

ATA DA 061ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2014  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Eni Voltolini - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Gostaria de consultar os srs. deputados presentes, pois estamos neste momento com inúmeras matérias sendo debatidas na comissão de Constituição e Justiça. Então, esta Presidência consulta os srs. deputados da possibilidade de suspendermos esta sessão até as 11h, quando retornaríamos no horário da Ordem do Dia, porque o Plenário também está esvasiado devido ao compromisso nas comissões.

(Os srs. deputados aquiescem.)

Está suspensa a sessão até as 11h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, quero registrar a presença do prefeito de Concórdia, João Girardi, que veio a capital devido a compromissos de interesse do município.

Dias atrás já falamos dos índices de qualidade de vida divulgados pela Firjan. Índices em todo Brasil colocaram Concórdia como a cidade de Santa Catarina com a melhor qualidade de vida.

Então, quero fazer o registro da presença do prefeito e, mais uma vez, também enaltecer a comunidade concordiense por esses dados importantes na qualidade de vida da sua gente e da sua terra.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Da mesma forma esta Presidência enaltece esse grande fato no município de Concórdia, parabenizando-os pelo excelente e extraordinário trabalho que vocês realizam naquele município.

Discussão e votação em Turno Único da admissibilidade da Medida Provisória n. 0195, proveniente do governo do estado, que fixa o Valor Referencial de Vencimento da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e estabelece outras providências.

É apenas srs. deputados e deputadas a admissibilidade da matéria.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em turno único da admissibilidade da Medida Provisória n. 0196,

proveniente do governo do estado, que institui retribuições financeiras por desempenho de atividades finalísticas, dispõe sobre a gratificação de desempenho e produtividade médica (GDPM), institui gratificação especial, altera o art. 7º da Lei nº 11.946, de 2000, e estabelece outras providências.

Conta com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça pela admissibilidade.

Em discussão

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o Regimento Interno, as Indicações n.s 0292, de autoria do deputado Darci de Matos; 0293, 0294, 0295, 0296 e 0297, de autoria da deputada Angela Albino; 0298, 0299, 0300, 0301, 0302 e 0303, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0304, de autoria do deputado José Nei Ascari.

Esta Presidência comunica que defere os Requerimentos n.s: 0584/2.014, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0585/2.014, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0586/2.014, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0587/2.014, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt.

Discussão e votação do Requerimento n. 0583/2.014, de autoria do deputado Valmir Comin, que solicita o envio de mensagem ao gerente da empresa Oi, solicitando o aumento da velocidade de transmissão de dados da internet, nos municípios de Cocal do Sul e Urussanga.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação da Moção n. 0059/2.014, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt, a ser enviada ao governador do estado, apelando pela reabertura emergencial do escritório Regional da Cidasc, no município de São José.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Fim das matérias constantes da pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Neodi Saretta, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, estimados catarinenses que estão nesta sessão. Quero agradecer a gentileza do deputado Sargento Amauri Soares por fazer a alteração de horário para que pudéssemos fazer este registro.

Cumprimentar, mais uma vez, o prefeito João Girardi, de Concórdia, que acompanha esta sessão e demais lideranças, inclusive o nosso amigo companheiro Vizotto, que por muito tempo atuou na prefeitura de Concórdia, nos acompanhou nas viagens e agora o prefeito João Girardi.

Sr. presidente, queria fazer o registro de solidariedade à comunidade de Quilombo porque, ontem, aconteceu um fato impressionante naquele município quando em 40 minutos houve uma precipitação de chuvas na ordem de 110 milímetros, ou seja, mais de 100 milímetros é muita chuva num mesmo dia. Para se ter uma idéia, essa catástrofe que aconteceu agora também na região norte, o volume de chuva correspondeu a 200 milímetros por dia, e em Quilombo foi de 110 milímetros, isto é, uma concentração muita grande ocasionando enxurrada, carros sendo atingidos.

Agora cedo falei com o prefeito Rildo José Beber, de Quilombo, e com o vereador Sérgio Luís Ferrari e, felizmente nenhuma pessoa, nenhuma criança foi atingida, mas houve uma situação realmente impressionante lá, deputado Padre Pedro Baldissera, com a comunidade ontem. Foi passageiro, rápido, mas infelizmente trouxe prejuízo.

Então, me solidarizar a essa comunidade em meu nome, em nome da nossa bancada, mas também, mais uma vez, apelar aos órgãos da Defesa Civil do estado que possam estar atentos para fazer as parcerias de vida com os municípios, nesse caso específico, com o município de Quilombo para buscar também aquilo que possa auxiliar ou reparar os prejuízos.

Estamos acompanhando, e nos últimos dias Santa Catarina foi acometida de diversos problemas em vários municípios há alguns dias, principalmente na região de Jaraguá do Sul que sofreu muito e foi objeto de muitas falas. Agora também na divisa de Santa Catarina com Paraná, na região da União da Vitória, de Porto União, local que está sofrendo bastante com essas chuvas.

Então, queremos auxiliar esses municípios, essas regiões atingidas pelas cheias e enxurradas e, mais uma vez, manifestar solidariedade à comunidade de Quilombo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUATDO ISMAEL DOS SANTOS - Nesta manhã, gostaríamos, como havíamos nos comprometido na semana anterior, de registrar um balanço dos seis meses do programa Reviver, formatado nesta Casa através da comissão de Combate e Prevenção às Drogas, garantindo mais de mil vagas no atendimento ao dependente químico no estado de Santa Catarina.

Quero registrar a nossa gratidão a equipe da TVAL pela produção cuidadosa e profissional do vídeo, colhendo os depoimentos em diferentes

comunidades terapêuticas de Santa Catarina, e, com muita satisfação, gostaríamos de reproduzi-lo para que possa ser assistido por todos os catarinenses que acompanham esta sessão.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Para encerrar, sr. presidente, aí está o balanço dos primeiros seis meses do programa Reviver. Muita gratidão à equipe da TVAL pela forma atenciosa, cuidadosa e profissional em colher esses depoimentos.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. Presidente, srs. deputados e todos que nos acompanham, quero registrar que o nosso estado está passando por situações graves e novamente por problemas de chuvas.

O planalto norte pela, sua região plana, recebe as águas de Curitiba, de toda a região metropolitana. E ontem ainda os rios continuavam subindo, depois de quase uma semana sem chuva.

É uma situação muito crítica que essas famílias estão passando, porque imaginem uma semana embaixo d'água, sem perspectiva de melhoria. Estraga tudo, as casas, os móveis, tudo que ainda restou. Ainda ontem tivemos outra situação totalmente inusitada e preocupante na cidade de Quilombo, eis que numa pequena região do município choveu, em menos de uma hora, o que era para a metade de um mês. E v.exa., sr. presidente, que conhece o referido município, perto da rodoviária, no lado de cima da prefeitura, foram levados uns cinco ou seis carros pela correnteza da água, e os supermercados foram inundados. Um prejuízo material muito grande, mas graças a Deus não levou vidas humanas.

Conversamos, hoje, pela manhã, com o prefeito municipal, sr. Neuri Brunetto, que está muito preocupado com a situação daquela população. Por isso, queremos nos solidarizar com o município de Quilombo, que na última sexta-feira à noite teve um prejuízo muito grande com o vendaval, com o

destelhamento de casas. E na região do oeste, domingo à noite, segundo dados da Celesc, em torno de 30 mil famílias estavam sem energia elétrica.

Quando estávamos voltando para o litoral de Florianópolis, sexta-feira à noite, havia muitas árvores grandes caídas, muita destruição, pelo vendaval que ocorreu no meio-oeste. Inclusive, a Conab que está colocando alimento à disposição da Defesa Civil Estadual, para os municípios que precisam. Tivemos a liberação do FGTS para vários municípios, uma ação do governo federal e da Caixa Econômica Federal, para as famílias atingidas, assim como a liberação de recursos do ministério da Integração, no valor de R\$ 3 milhões, para o estado.

Hoje, teremos a visita, ao menos anunciada na agenda, da presidente Dilma Rousseff ao planalto norte, nas cidades de União da Vitória e Porto União, para acompanhar a situação em que se encontra o nosso estado. E estamos cobrando agilidade da Defesa Civil Estadual em levantamento de dados, na questão da alimentação e da água.

Estivemos no ministério da Integração Nacional, onde discutimos um projeto para a reconstrução das pontes, com agilidade, quando poderão se cadastrar empresas que as fabriquem, as pré-moldadas, sendo que o município constrói as cabeceiras e a empresa coloca a passagem e as pontes, porque muitas comunidades estão isoladas e com problemas de acesso, com essas chuvas que prejudicam o nosso estado há dois meses, no oeste, meio-oeste e agora no planalto norte, no município de Quilombo.

Quero também aqui, sr. presidente, fazer mais um registro que na nossa avaliação é um registro extraordinário, ou seja, a respeito do Programa PAC2 e a entrega de máquinas para os municípios.

São 269 municípios em Santa Catarina, com menos de 50 mil habitantes, que estão recebendo máquinas do ministério do Desenvolvimento Agrário, do governo federal, sem contrapartida por parte desses municípios. Temos agora, na sexta-feira, a entrega de 76 patrolas, motoniveladoras, em São José, às 9h. São 81 caminhões caçamba aos

municípios do oeste, na cidade de Chapecó, na sede da Universidade Federal Fronteira Sul, às 15h, pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, e também com a ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Ideli Salvatti.

Entendemos que custaria para os municípios em torno de R\$ 600.000,00 a motoniveladora e os demais próximo a R\$ 2.000.000,00.

Então, a importância desses equipamentos para os nossos municípios, para as prefeituras, a importância para a agricultura familiar que pode ter a partir desses equipamentos estradas melhores no interior do nosso estado. Quero frisar aqui que a agricultura será muito beneficiada com essa doação de equipamentos tanto para a melhoria das estradas do interior, como também do acesso às propriedades da nossa agricultura.

Já que Santa Catarina tem 269 municípios com menos de 50 mil habitantes, que o nosso estado é um estado que tem na agricultura familiar, na produção de alimentos, a sua grande base da economia, com certeza isso facilitará a vida para os governos municipais. E não se olha partido. Isso é importante ressaltar, não se olhou nenhum partido político. São programas federais, são políticas públicas. Infelizmente, em Santa Catarina, vemos muita coisa ser entregue para municípios da base aliada, mas isso não ocorre em nível de Brasil.

Nós criamos programas como creches para os municípios; como a questão da alimentação escolar para todos os brasileiros; programas na área da educação, escola para os municípios, salas de aula; e agora esse grande programa vem beneficiar especialmente o interior do nosso estado e do nosso Brasil.

Então, parabéns à presidente Dilma, ao ministro Rossetto que coordena essa entrega de máquinas no governo federal, via ministério do Desenvolvimento Agrário, por estar realizando, fechando essa grande política, acertadíssima, do governo federal, de ajudar a socorrer os nossos municípios, baratear o custo, fazer uma compra única, através da qual cai e muito o custo dessas

máquinas e beneficia mais municípios, com menos recursos, no nosso país inteiro.

Parabenizo essa ação importante que vem beneficiar agora, com mais 81 caçambas, os municípios do oeste de Santa Catarina.

Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Com a palavra agora o eminente deputado Eni Voltolini, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Sr. presidente, srs. deputados, venho aqui falar em nome da bancada do Partido Progressista sobre um tema que já é recorrente, mas entendo que quando o problema é de tal magnitude temos que continuar a falar do mesmo até que algo concreto comece a ser vislumbrado na direção contrária. Quero me ater, na fase inicial da minha fala, a respeito de infelizmente mais uma notícia de mortes, em Santa Catarina, em rodovias federais.

Neste final de semana os noticiários falam só em rodovia federal, na morte de seis catarinenses. E esta é infelizmente a notícia de quase todos os finais de semana, por excelência.

Tenho me rebelado aqui, nesta tribuna, e lamento que pouco mais posso fazer do que falar nesse tema, mas quero continuar na saga mais ou menos daquela, sem querer me igualar, do deputado Ismael, que luta em favor de pessoas que foram atingidas pelo tráfego, contra o qual também temos que nos insurgir no dia a dia. Por isso, quero parabenizar s.exa.

Essa é uma das lutas pela qual e com a qual todos deveríamos estar engajados, porque se por um lado temos pessoas vitimadas e até mortas, igualmente nesse ambiente ao qual v.exa. se refere, deputado Ismael dos Santos, todos os dias tem mortes e vitimados por esse dano que se faz com pessoas que são corrompidas e levadas por traficantes.

As nossas estradas por si só não matam pessoas, nem veículos nem motos fazem isso. Mas ontem à noite, quando chegava à nossa capital, a

via expressa no sentido capital, litoral e BR estava totalmente parada. E quando chegamos ao ponto onde havia a presença de ambulâncias, o que estava acontecendo? Havia uma pessoa caída, sendo tratada e atendida por instituição que trata do assunto. E certamente naquela noite alguma família estaria recebendo ou recebeu um telefonema, dizendo que alguém da sua família ou estava gravemente acidentado ou talvez, lamentavelmente, tinha acontecido coisa pior.

Esta Casa já falou desse assunto, e quero relatar alguns números que a competente equipe do gabinete 207 trouxe.

(Passa a ler.)

"Mesma Madrugada, cinco morrem em rodovias federais. Colisão, saída de pista e capotamento fizeram pelo menos outras seis vítimas. Acidentes em rodovias federais no estado na madrugada de domingo deixaram cinco mortos. Uma batida entre dois veículos causou a morte de três pessoas e duas ficaram gravemente feridas, em Apiúna.

A colisão frontal entre um Fox e um Gol ocorreu na BR-470, no fim da noite de sábado. Duas vítimas foram liberadas ontem. O adolescente de 16 anos foi encaminhado para o Hospital Regional Alto Vale, em Rio do Sul.

Na BR-282, em Campos Novos, um carro com quatro pessoas capotou. na altura do Km336,2, à 0h05 de ontem. Segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal), os passageiros foram projetados para fora do carro. O condutor Alan Diego França Bleichwel, de 20 anos, e os passageiros Marcelo Renan Pucci Ceregatti e Jean Carlos Pinto, ambos de 19 anos, sofreram lesões graves. André Faé, de 19 anos, morreu no local.

Em Bom Retiro, um motorista não identificado dirigia um Volkswagen Beetle, com placa MIV-2010, de Bom Retiro. O carro saiu da pista no Km143,6 por volta de 2h20. O passageiro José Guilherme Herardt, de 25 anos, foi lançado do carro e morreu no local.

Relatório de acidentes referentes aos quilômetros 0 ao 216 (norte - 1º trecho duplicado)

e 217 ao 465 (sul - trecho em duplicação) da BR-101 em Santa Catarina:

No ano de 2007, na BR-101, do Km0 ao Km216, houve 4.136 acidentes, com 125 mortes e 2.290 feridos;

Também no ano 2007, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.330 acidentes, com 112 mortes e 1.689 feridos;

No ano 2008, na BR-101, do Km0 ao Km216, ocorreram 5.004 acidentes, com 129 mortes e 2.816 feridos;

Também no ano 2008, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.504 acidentes, com 83 mortes e 1.691 feridos;

No ano 2009, na BR-101, do Km0 ao Km216 houve 5.856 acidentes, com 123 mortes e 2.953 feridos;

Também no ano 2009, na BR-101, do Km217 ao Km465, houve 2.821 acidentes, com 94 mortes e 1.668 feridos;

No ano 2010, na BR-101, do Km0 ao Km216, ocorreram 6.523 acidentes, com 104 mortes e 3.056 feridos;

Também no ano 2010, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.987 acidentes, com 108 mortes e 1.903 feridos;

No ano 2011, na BR-101, do Km0 ao Km216, ocorreram 6.740 acidentes, com 110 mortes e 3.119 feridos;

Também no ano 2011, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.775 acidentes, com 95 mortes e 1.698 feridos;

No ano 2012, na BR-101, do Km0 ao Km216, ocorreram 6.473 acidentes, com 109 mortes e 3.084 feridos;

Também no ano 2012, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.695 acidentes, com 84 mortes e 1.621 feridos;

No ano 2013, na BR-101, do Km0 ao Km216, ocorreram 7.140 acidentes, com 105 mortes e 3.273 feridos;

Também no ano 2013, na BR-101, do Km217 ao Km465, ocorreram 2.505 acidentes, com 71 mortes e 1.621 feridos.

Ainda há cinco trechos não duplicados na BR-101 (sul) em Santa Catarina. São eles: do Km232 ao Km235 - Morro dos Cavalos (Palhoça); do Km309 ao Km320 - Laguna; do Km336 ao Km339 - Morro do Formigão (Tubarão); do Km405 ao Km418- Araranguá; do Km 436 - Sombrio.

No ano de 2013 os tipos de acidentes mais atendidos pela PRF, tanto no trecho norte quanto no trecho sul da BR-101 foram as colisões traseiras e colisões laterais. No trecho norte, o tipo de acidente que mais causou mortes foi o atropelamento com 33% do total de óbitos (35 mortes) e a colisão traseira com 26% (30 mortes). No trecho sul, o acidente que mais causou mortes foi o atropelamento com 20% do total de óbitos (14 mortes) seguido pela colisão frontal, com 18% (13 mortes).

A colisão frontal no trecho norte foi responsável por 3% das mortes, com apenas três óbitos no ano de 2013.”

Eu tenho receio, srs. deputados, de que a leitura dessas informações comece perigosamente a ser uma rotina e que qualquer um de nós venha a esta tribuna, fale de números e esses números não atinjam as pessoas conscientizando-as sobre como elas deveriam fazer, e que passe a ser apenas um registro para os Anais da nossa Assembleia, um registro de infelicidade para centenas e centenas de famílias que já não mais vão ver o seu ente querido; para centenas e centenas de pessoas que vão adentrar às filas dos hospitais do nosso estado. E lá irão causar problemas a terceiros que estavam em filas de cirurgias eletivas e que terão que ser retirados delas. E, as pessoas doentes, ao invés de serem tratadas em hospitais, terão que ser retiradas das filas para que haja UTI disponível para pessoas acidentadas.

E não dá para mudar esse critério. O que dá para mudar é o comportamento, porque quando estamos analisando as causas, a primeira coisa que fica muito clara é que nos trechos não duplicados, quando imagináramos que então deveria haver mais acidentes por conta da situação da rodovia, lá acontecem menos acidentes. No trecho duplicado é

que acontecem mais acidentes porque resolvemos entender que trecho duplicado é pista de corrida. A maioria dos acidentes, deputado Ismael dos Santos, acontece por colisão traseira. Ou seja, eu estou me aproximando em alta velocidade do veículo que está à frente e, imprudentemente e por qualquer motivo, eu abalroo esse veículo levando a consequência de mortes e acidentados.

Fizemos um desafio, deputado Ismael dos Santos, ao secretário Nelson Santiago, e esta Casa aprovou, para que se inicie em Santa Catarina um movimento na direção de comunicar, de forma efetiva, através de campanhas, o que o descuido, a desatenção e a imprudência estão fazendo por Santa Catarina.

Espero que o secretário Nelson Santiago leve isso com muita responsabilidade. Espero também que o coronel Valdemir Cabral, da Polícia Militar de Santa Catarina, que anunciou à época da sua posse uma sistemática de blitz continuadas no ambiente dos municípios, faça isso efetivamente e que não tenha receio, eventualmente, de alguém entender aquilo como uma intromissão no direito das pessoas. Porque certamente muitas pessoas, que nas noites de sexta-feira e sábado, especialmente, talvez com uma quantidade a mais de bebida alcoólica, estejam infligindo o trânsito, quem sabe, pela ação da polícia, possam ser interrompidas. Algumas dessas pessoas nem saberão, no futuro, quando estiverem casadas e na companhia dos seus filhos, que talvez uma intervenção no momento adequado pôde oportunizar a existência de uma família e filhos. Muitas famílias, talvez, não saberão que, graças à intervenção oportuna e adequada, elas puderam ter filhos e netos também, na continuidade.

Mas isso ficará por conta da consciência de cada um. O que quero é dizer, nesses poucos dias em que ainda estou na Assembleia Legislativa, que existem algumas lutas que esta Casa não tem direito nem de se omitir nem de cansar. E esta é uma delas: a luta pela vida.

Nesse momento em que falamos tanto de alianças, que façamos uma aliança pela vida dos

catarinenses, porque essa me parece ser a melhor das alianças. E aí todas as atitudes que pudermos tomar na direção da preservação da vida certamente terão sido de muita valia.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Obrigado, sr. presidente; obrigado, deputado Eni Voltolini, e parabéns por se juntar a nós nessa cruzada por uma Santa Catarina sem drogas.

Se me permite acrescentar alguns números, a nossa comissão levantou, no ano passado, 44 mil infrações nas estradas catarinenses, das quais 11 mil por causa dessa trágica junção álcool e volante. E aí um dado interessante da Pastoral da Juventude: tivemos no ano passado 1.224 mortes de jovens entre 18 e 24 anos, dos quais 687 no trânsito, e sabemos que boa parte disso por causa da inserção precoce no mundo do álcool. Daí a importância, e v.exa. tem toda razão, que esta Casa juntamente com o governo do estado se junte em campanha de conscientização de prevenção.

Que eu saiba teremos que chegar como a Itália chegou, onde alguém que é pego embriagado dirigindo seu veículo, ou o veículo de qualquer outra pessoa, o carro é confiscado, ele perde o veículo. Talvez essa seja uma atitude um quanto intensa demais para a cultura brasileira, mas quem sabe teremos que chegar a isso para evitar o que aconteceu no ano passado, com 40 mil mortes nas estradas brasileiras e 800 mil feridos.

Parabéns pela sua inserção nesta Casa hasteando também a bandeira por uma Santa Catarina sem drogas.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Quero agradecer e peço até que junte a essa contribuição a nossa manifestação. Entendo e repito que essas questões são maiores do que qualquer um de nós, do que qualquer partido desta Casa. É uma questão que para as famílias que estão sofrendo pela perda de filhos, de alguém de sua família, não há medida

nenhuma que não se justifique para a interrupção desse processo.

Quero crer que nunca teremos, lamentavelmente, no estado, nenhuma morte, nenhum acidente. Isso seria a utopia das utopias. Mas continuar a conviver com números tão dramáticos, ser parte do topo do *ranking* nacional pela existência de acidentes no estado que se orgulha de ser politicamente desenvolvido, num estado que representa sempre o ápice, o apogeu das coisas boas, é inconcebível que não façamos algo para mudar isso. E atrevo-me a dizer que também em nível das nossas escolas de habilitação, das chamadas autoescolas, alguma coisa tem que mudar.

Recentemente, deputado Ismael dos Santos, ouvimos aqui o deputado Sargento Amauri Soares falar a respeito de termos ou não esses equipamentos que agora estão sendo sugeridos nas autoescolas. Eu não vou discutir se isso ajuda ou não ajuda, mas chego a pensar que em algum momento esse estado vai ter que fazer um cruzamento de quem habilitou as pessoas e começar a verificar se não temos algumas escolas que são diferentes das outras em termos de cuidado e de atenção. E se houver a convergência para algumas escolas de um número maior de acidentes, quem sabe também esta deva ser fechada, assim como fechamos muitas vezes uma instituição educacional, quando os números não são adequados.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUADO ENI VOLTOLINI - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Infelizmente, a nossa capital Florianópolis ficou em primeiro lugar no *ranking*. Na semana passada saiu a pesquisa de homens que dirigem após beberem, embriagados. E em primeiro lugar do país estão as capitais. Precisamos derrubar essa estatística negativa a todos nós catarinense.

Muito obrigado!

O SR. DEPUADO ENI VOLTOLINI - É nessa direção que quer encerrar a minha manifestação, pedindo a essas pessoas que têm a responsabilidade no dia a dia de fazer algo concreto que o façam. E que

façam isso com extrema rigidez, para que possamos ter a expectativa de preservar vidas, que é o que de fato interessa. Se nós aqui temos a responsabilidade de zelar pela qualidade da vida das pessoas, para que tenhamos cada vez mais qualidade dos catarinenses, é preciso entender que antes precisamos tê-la e ter a vida, mas para isso temos que fazer uma aliança pela vida em Santa Catarina também.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigado, deputado Eni Voltolini.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Sargento Amauri Soares, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, aqueles que nos visitam nesta manhã de terça-feira, e também que nos acompanham pela rádio e televisão da Assembleia Legislativa.

Queria iniciar parabenizando a manifestação do deputado Eni Voltolini, com aparte do deputado Ismael dos Santos, e gostaria de dizer que concordo plenamente com as questões e o ponto de vista por eles apresentados.

Mas, se me permitem, gostaria de colocar um adendo a este debate. Evidentemente, combater o uso de drogas, de bebidas - o efeito do álcool é nocivo para a vida em todos os sentidos -, lutar pela vida seria combater os vícios em geral e o do álcool. E o álcool, misturado com volante, com certeza é muito prejudicial porque mata as pessoas inocentes.

Além do embriagado que está dirigindo, mata pessoas inocentes, e muitas vezes este escapa. Até porque tem o ditado popular de que bêbado tem sorte. Então ele mata, às vezes, uma ou duas famílias inteiras e sai caminhando, cambaleante pelo álcool, e lá na delegacia ele não sabe o que aconteceu. Quando chega a isso. Muitas vezes ele vai embora, sai dali, e depois diz que foi só um acidente, um pneu, uma peça que estourou, então é muito grave.

Mas eu queria fazer o registro, e voltar sempre a fazer este registro, que mesmo que a conseguíssemos não ter ninguém dirigindo sob efeito do álcool ou de outras drogas, ainda assim nós teríamos um número significativo de acidentes, pelo volume de carros proporcionalmente às condições, largura, estrutura das estradas e pela velocidade.

Imaginar um carro a 80km por hora indo para lá, e um carro a 80km por hora vindo para cá, numa estrada de duas pistas apenas, que vai e vem, e sendo separados por uma faixa pintada no asfalto, é alguma coisa que, se existissem os extraterrestres e eles ficassem lá de cima olhando, eu creio que eles se espantariam, porque qualquer distração, qualquer susto, qualquer surto, qualquer mal-estar, qualquer inseto que entre dentro do carro, provoca uma tragédia.

Então, nós temos esta questão, são muitos carros particulares andando nas estradas, o transporte coletivo é insuficiente até aqui nos centros urbanos onde daria muito lucro, muito dinheiro ter um transporte muito mais eficiente, porque as pessoas deixariam o carro e andariam de ônibus.

Mas o transporte de cargas feito só em rodovias, é praticamente só em rodovias neste país. Pensar que um caminhão carregando 20, 30, 40 toneladas, num trajeto de três mil quilômetros, é uma coisa absurdamente irracional do ponto de vista econômico.

E não temos nada contra os caminhões que seriam necessários para distâncias de 100, 200, 300 quilômetros, mas 700 quilômetros, mil quilômetros, três mil quilômetros, é uma coisa irracional do ponto de vista econômico, do ponto de vista ambiental, do ponto de vista da saúde humana e da saúde da sociedade.

Os governos brasileiros, nos últimos 50 anos, durante cinco décadas, foram uns frouxos, e me permito usar estes termos, todos os governos brasileiros das últimas cinco décadas, cinquenta anos, foram uns frouxos diante da indústria automobilística, da indústria de autopeças e da

construção de caminhões, porque contribuíram, deixaram, permitiram, quando não apoiaram e até aplaudiram, o desmonte da malha ferroviária nacional.

Agora se fala construir de novo! Quiçá eu esteja vivo e existam essas rodovias que estão falando que vai se fazer ligando o oeste catarinense com o centro-oeste brasileiro e oeste catarinense com litoral catarinense e todo litoral, os seus portos entre si. Quiçá eu esteja vivo para poder aplaudir quando isso acontecer.

Mas quero tratar de outra pauta. Parabenizar os deputados que têm tratado desse assunto, v.exa. deputado Eni Voltolini, outros deputados, deputado Dirceu Dresch e, anteriormente, o deputado Pedro Uczai que hoje está no Congresso Nacional, trabalha esta questão das ferrovias. Precisamos trabalhar, eu quero aplaudir, eu quero ajudar, eu quero dizer, sim, a esta política e quero contribuir. Parabenizo de novo todos aqueles que têm se empenhando naquela direção independente de cor partidária, independente de ideologia.

Parabenizar também o deputado Ismael dos Santos pela questão em que v.exa. fez o pacto pela vida. Pelo trabalho que o deputado Ismael dos Santos tem feito de, inclusive, trazer para a tribuna desta Assembleia este assunto. Parabenizar também a TVAL por estar contribuindo em trazer aqui e nos mostrar essas situações reais da vida de milhares, e milhares e milhares, eu diria de centenas de milhares catarinenses.

Muitas centenas de milhares de famílias catarinenses têm problema com a drogadição na sua casa, na sua família, e nós temos que dedicar mais esforços coletivo, social e institucional, do estado, dos órgãos, das pessoas, das lideranças, das entidades em geral nesta direção - entender como uma doença e não como uma falta de caráter; entender como um problema a ser enfrentado pelo conjunto da sociedade e aquela pessoa como uma pessoa que tem que ser amparada e aplaudida em cada esforço que ela faz de recuperação.

Eu li um artigo de uma psicóloga ou de um psicólogo, há algum tempo, que dizia que o

dependente de alguma droga seja qual for legal ou ilegal, é para sempre uma pessoa independente mesmo que esteja num determinado momento sem usar, ou seja, a recaída vai acontecer e a família, e as pessoas, e a sociedade, e as instituições têm que entender a recaída como um processo porque se interna uma vez, depois sai e algum tempo depois recai e aí a família, é comum dizer: - já ajudei uma vez, não vou mais ajudar.

É preciso entender que é um trabalho continuado que deve persistir pela vida inteira, uma vigilância, um trabalho, um acompanhamento que deve e precisa persistir pela via inteira porque é o pacto pela vida, é a luta pela vida, pela dignidade humana e, portanto, precisa ser uma luta permanente. Quero parabenizar o deputado Ismael dos Santos, v.exa. também que trabalha esta questão.

Por fim, dizer que os praças continuam esperando que o projeto e lei complementar chegue a esta Assembleia para tratar da jornada de trabalho dos servidores da Segurança Pública do estado de Santa Catarina. O governo tem esse compromisso desde o ano passado, antes do mês de agosto de 2014 garantiu a legislação com aqueles acordos pressupostos no ano passado cheguem à Assembleia Legislativa e possa aprovar para virar lei antes do dia 1º de agosto.

Portanto, o governo tem poucas semanas para resolver isso até porque o mês de julho, inclusive tem o recesso e processo eleitoral, não dá para imaginar esperar o mês de outubro para discutir a questão da jornada de trabalho dos servidores e servidoras da Segurança Pública catarinense, dos praças, através da Aprasc, e das demais entidades esperam que o governo honre o seu compromisso de mandar para cá o projeto de lei, dando estabilidade e segurança legal para o conjunto dos servidores da Segurança Pública.

E no minuto que me resta, quero fazer o registro da convenção do PSOL havida no espaço físico desta Assembleia Legislativa, no último domingo, dia 15, em que deliberou sobre as eleições de 2014. Foi aprovada a candidatura do

companheiro Afrânio Boppré a governador do estado, a candidatura deste parlamentar ao Senado da República e temos também uma chapa de mais de 30 candidatos proporcionais a deputado federal e estadual.

Quero dizer a todos que teremos um processo eleitoral, como, aliás, não é novidade, e o PSOL com outros aliados terá uma candidatura das forças populares e de esquerda consistente para eleger parlamentares e para fazer bonito, disputando também os cargos neste estado.

Acho importante, e quero deixar isso claro, trazer o informe dessa decisão da convenção do Partido Socialismo e Liberdade.

Quero também agradecer pela generosidade e atenção dos colegas deputados. Era esse o meu pronunciamento. Bom jogo para todos os brasileiros na tarde desta terça-feira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Sr. presidente, em nome do deputado Padre Pedro Baldissera e da deputada Dirce Heiderscheidt, quero desejar a todos os brasileiros muita sorte. Que a seleção esteja inspirada e possa deixar a nação feliz com mais um grande resultado, já que somos o país do futebol. Desejamos muita sorte à seleção do Brasil.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra aos srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, às 9h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.